

Pesquisa aprova a bancada do DF

Uma pesquisa da MSC (Estudos de Mercado e Opinião Pública), realizada quinta e sexta-feira passadas no Plano Piloto, cidades-satélites e Vila Roriz, aponta como parcialmente positiva a atuação dos deputados federais e senadores do Distrito Federal. Os melhores desempenhos levando-se em conta a soma das avaliações ótimo, bom e regular, ficaram com o senador Valmir Campelo (PTB), com 58% de aprovação e o deputado Chico Vigilante (PT), com 44% de avaliação favorável ao seu trabalho. O pior índice é do senador Pedro Teixeira (PP) com 11,3% de apoioamento contra 70,7% de pessoas que afirmam desconhecê-lo. (Veja quadros).

A avaliação positiva dos deputados segue a seguinte ordem: Vigilante (PT), Jofran Frejat (PFL), com 42,4%; Osório Adriano (PFL), 33%; Benedito Domingos (PP), 28,6%; Paulo Octavio (PRN), 28,2%; Augusto Carvalho (PPS), 26,8%; Sigmaringa Seixas (PSDB), 23,3% e em último lugar Maria Laura (PT), 23,1%. Entre os senadores, a avaliação positiva coloca em primeiro lugar o senador Valmir Campelo, seguido de Meira Filho (PP) com 30,9% e Pedro Teixeira.

A um ano e meio das eleições a

pesquisa aponta, também, um grande desconhecimento dos entrevistados sobre o trabalho dos parlamentares. A maioria sequer os conhece. É o caso do deputado Sigmaringa Seixas, desconhecido por 56,2% das pessoas pesquisadas. Seguem-se a deputada Maria Laura (PT), ignorada por 55,8% dos brasilienses; Augusto Carvalho, 52,75; Benedito Domingos, 48,3%; Osório Adriano, 36,8%; Jofran Frejat, 32,3% e Chico Vigilante com 32%. O menor índice de desconhecimento é do deputado Paulo Octavio, com 21,5%.

A pesquisa da MSC foi realizada nos dias 20 e 21 passados e ouviu um universo total de 600 pessoas com idades entre 16 e 70 anos, em 14 localidades do Distrito Federal. De acordo com a MSC, as entrevistas foram realizadas nos domicílios dos pesquisados — das classes A, B, C, D e E — com distribuição proporcional de acordo com a população das localidades determinadas pela amostragem.

Preferência — A pesquisa também revelou outras preferências dos brasilienses. O partido político da maioria é o PT, que tem a simpatia de todas as classes sociais e faixas etárias pesquisadas. O partido de Luiz Inácio Lula da Silva é o

preferido até mesmo em Samambaia, reduto eleitoral do governador Joaquim Roriz, onde tem 48% de aprovação. Em segundo lugar ficou o PMDB, com 16%.

O partido com maior rejeição no Distrito Federal é o PRN, do ex-presidente Fernando Collor de Mello. No item rejeição, o PT aparece em segundo, já que 13,2% dos eleitores não votariam no partido "de jeito nenhum". Entre os candidatos apontados pela pesquisa para a escolha dos eleitores, o deputado Paulo Octavio — do partido de Collor — aparece como o mais rejeitado. Ao contrário do nome dos parlamentares desconhecidos pela maioria dos brasilienses, os eleitores já sabem em quem não vão votar.

De acordo com a pesquisa, apenas 29% da população não sabem quem rejeitariam para ocupar o Palácio do Buriti. Paulo Octavio tem novamente o pior perfil: 38,3% dos eleitores o rejeitam, sendo que no Guaíra o índice atinge 52,8%. O deputado é seguido por Maurício Corrêa (5,5%); Maria de Lourdes Abadia (5,35); Jofran Frejat (4%); Luiz Estêvão de Oliveira (2,2%); Valmir Campelo (1,8%); Augusto Carvalho e Antônio Fábio Ribeiro com 1,3% e Cristovam Buarque, na lanterna, com 1,2%. (M.T.A.)